

359

ESTUDO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DA FRAÇÃO DE SAPONINAS DE ERVA-MATE (*ILEX PARAGUARIENSIS* A.ST.-HIL.) OBTIDA POR DIFERENTES MÉTODOS DE EXTRAÇÃO.*Samanta Yang, Pedro Ros Petrovick, George Patrick Santos Gonzalez Ortega (orient.) (UFRGS).*

Uma das características associadas às saponinas é a capacidade de formar espuma quando em solução aquosa, a qual está associada à natureza anfifílica deste grupo de substâncias e à sua capacidade de agir como tensoativos na interface líquido-gás. As saponinas de *Ilex paraguariensis* A. St -Hil. são do tipo triterpênico, ocorrendo na forma de mono- e bidesmosídica, que apresentam fortes características tensoativas. Apesar disso, há poucos relatos sobre estudos sistemáticos visando a exploração destas potencialidades. Face ao anterior, o objetivo deste trabalho é avaliar a eficiência dos processos de extração sob refluxo e por turbólise, assim como o efeito térmico sobre a composição original, tensão superficial e capacidade espumógena de soluções extrativas brutas de saponinas de frutos de erva-mate. Metodologia: a extração sob refluxo foi realizada conforme preconizado na Farmacopéia Brasileira (4^a. ed.), utilizando como líquido extrator água, e soluções etanólicas a 20%, 40%, 60%, 80% e 100%. A extração por turbólise será realizada conforme preconizado por PAVEI (2004). Os testes para pH e resíduo seco foram realizados conforme a Farmacopéia Brasileira (4^a. ed.). A capacidade espumógena foi realizado em cilindros de vidro de 100 mL, conforme metodologia desenvolvida por CANTO (2003). Resultados parciais: Para as soluções extrativas obtidas sob refluxo com água e soluções etanólicas a 20%, 40%, 60%, 80% e 100%, os valores médios de pH foram 5, 91; 5, 96; 6, 15; 6, 29; 6, 29; e 6, 26 e os de resíduo seco 0, 42%; 0, 45%; 0, 75%; 1, 23%; 1, 01%; 1, 13% (m/v), respectivamente. Os testes preliminares indicam a solução etanólica a 40% como o melhor líquido extrator, considerando o volume de espuma formado. A comparação dos resultados obtidos pelo processo de extração por turbólise, análise do impacto do efeito térmico sobre a composição química (CCD e CLAE) e da formação de espuma encontram-se em andamento. Apoio: PROPESQ, CNPq, CAPES. (PIBIC).